



## Portugal tem 568 estabelecimentos hoteleiros

Aveiro tem 30

Portugal dispõe de uma capacidade hoteleira constituída por 568 estabelecimentos, 44 193 quartos e/ou apartamentos e mais de 100 mil camas. Dados referentes a Dezembro de 1985, fornecidos pela Associação de Hotéis de Portugal (AHP), revelam que dos 568 estabelecimentos existentes em Portugal, 319 são hotéis, 85 estalagens, 44 apartamentos turísticos, 44 hotéis-apartamentos, 31 pousadas, 25 aldeamentos turísticos e 17 motéis.

Da análise da distribuição geográfica dos estabelecimentos hoteleiros, verifica-se uma maior concentração no distrito de Faro, com um quarto dos estabelecimentos (142), Lisboa com um quinto (113) e a Madeira com oito por cento (45).

O Porto com 37 estabelecimentos hoteleiros, Aveiro com 30, Braga com 29, Leiria 27 e Coimbra com 23, são distritos que detêm ainda uma certa importância no que respeita à oferta hoteleira.

O distrito de Faro detém 40 por cento (56 534) da oferta de camas existentes em Portugal, Lisboa 18,2 por cento (18 934 camas) e a Madeira 16 por cento (16 622 camas).

Por outro lado, os 319 hotéis existentes no País são o meio de alojamento que oferecem um maior número de camas (54,3 por cento da oferta total).

Lisboa tem 78 hotéis, Faro 48, Porto 29 e a Madeira 25, estabelecimentos que oferecem, respectivamente, 16 884, 12 710, 4 286 e 7 084 camas.

Os 44 hotéis-apartamentos existentes em Portugal têm 13 223 camas, e concentram-se na

(Cont. na página 5)



SZEKES FEHERVAR (HUNGRIA) — Uma galinha com 4 patas que nasceu naquela localidade.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

CONCLUÍDOS  
OS PROJECTOS  
DE APROVEITAMENTO  
AGRÍCOLA

## Baixo Vouga integra mais de 12 mil hectares de solos agrícolas em estado de abandono

A existência, na bacia do Vouga, de cerca de 12 700 hectares de solos de reconhecida aptidão agrícola, em permanente estado de subaproveitamento ou de abandono — os campos do Baixo Vouga — deve-se, essencialmente, às reconhecidas insuficiências do sistema hidráulico que os serve ao condicionar,

por excesso de água no solo durante parte do ano, a sua capacidade de uso agrícola.

Esta é uma das conclusões a que chegou o Gabinete de Estudos do Baixo Vouga que, constituído há cerca de dois anos por despacho conjunto ministerial, acaba de apresentar ao Governo, na pessoa do ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oli-

veira, uma proposta de Projecto Integrado de Desenvolvimento Regional para aquela área.

A apresentação da proposta teve lugar, como dissemos na nossa edição do passado sábado, durante um encontro que reuniu aquele membro do Governo conjuntamente com os secretários de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Administração Local e do Ordenamento do Território, do Ambiente e Recursos

Naturais e da Agricultura, diversos autarcas e ainda técnicos dos diferentes serviços ligados de algum modo ao aproveitamento do Baixo Vouga.

Em declarações aos jornalistas presentes no local da reunião, o Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro, Valente de Oliveira diria que o Baixo Vouga está servido «por solos agrícolas dos mais ricos do País», que «importa aproveitar arran-

(Cont. na última página)

Queria comprar um avião roubou-o e um caça forçou-o a aterrar

Um homem que disse estar interessado em comprar um avião ligeiro, optou ontem por roubá-lo e voou até França onde foi forçado a aterrar por um caça francês, disseram em Paris as autoridades.

O Cessna 172 foi dado como roubado do Aeródromo de Barton, perto de Manchester, na Grã-Bretanha, por um homem que disse estar interessado na sua compra, revelou a autoridade de aviação civil.

Descolou sem autorização, perseguido inicialmente por um bimotor de treino que teve de desistir por ter ficado sem gasolina.

As autoridades disseram que o pequeno avião sobrevoou Londres em círculos durante uma hora, dirigindo-se depois para França com um helicóptero da Real Força Aérea em sua perseguição. O helicóptero entregou a perseguição a um caça francês, um Mirage F1. Fontes francesas disseram que o helicóptero britânico parou numa base aérea francesa, para reabastecer-se.

O Mirage ordenou ao piloto que aterrasse e orientou-o até um aeroporto militar.

## A Murtosa é a rainha da Ria

afirmou  
o dr. Portugal  
da Fonseca  
presidente  
da Câmara



Ler na página 2



LOS ANGELES — A actriz Raquel Welch chega ao tribunal onde está a ser julgada a acção que intentou contra a companhia cinematográfica MGM.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

# O inquérito à Câmara prova que não houve desonestidade nem corrupção



Manuel Maria Portugal da Fonseca, 51 anos, casado, pai de quatro filhos, economista, natural da Murtosa, deputado com mandato suspenso por incompatibilidade com o cargo que actualmente exerce.

Fomos à Murtosa. Recebeu-nos amavelmente, como de resto é seu timbre, nas magníficas instalações dos Paços do Concelho. Apaixonadamente falou do seu concelho que ama profundamente. Que gostaria de ver diferente. Melhor. Na senda do progresso, que ele tudo fará para que seja uma realidade.

Conhecedor profundo dos problemas da região «A Murtosa é a rainha da Ria», o dr. Portugal da Fonseca traçou-nos uma panorâmica do concelho, demonstrando de forma inequívoca que está «por dentro» de tudo quanto lhe diz respeito. De resto as suas intervenções na Assembleia da República são bem elucidativas do que afirmamos. «Pregou algumas vezes no deserto», mas isso não o fez desanimar, antes pelo contrário, ter-lhe-á dado mais força, para agora noutra frente, defender os interesses da «sua gente».

## IRREGULARIDADES? HOUVE, SIM SENHOR. MAS ONDE AS NÃO HÁ?

Tinhamos de começar pelo resultado do inquérito que recentemente veio a lume, inquérito feito ao Executivo anterior, cujo presidente padre António Morais da Fonseca, já faleceu vítima de trágico acidente.

«A oposição em 1984 e 1985 levantou objecções à anterior gestão que terminaram com um inquérito, cujos resultados foram agora conhecidos. Fundamentalmente referem-se a problemas de loteamento na zona da Torreira, a obras públicas, de pessoal e outros de menor importância. O resultado do inquérito aponta realmente para irregularidades e ilegalidades nos diversos sectores apontados, problemas de admissão de pessoal sem concurso público,

diferenciais de valores por erro em verbas gastas pela Câmara na avaliação de terrenos cedidos a preços simbólicos ao empreendimento

## VAMOS CONTINUAR A AJUDAR A AGRICULTURA QUE É NOSSO SECTOR FUNDAMENTAL

to do Arabe e da Gelcamp. Mas o que não há dúvida é que o inquérito aponta para a não existência de qualquer desonestidade ou corrupção, ilibando a honorabilidade do Executivo anterior ainda que possa acarretar algumas responsabilidades.

Estou a tentar resolver o problema da melhor maneira e desde que haja boa vontade em encarar os factos consumados poder-se-á encontrar um meio de, digamos, legalizar o que talvez por burocracia a mais não foi possível fazer na altura. Penso que problemas deste tipo — não o afirmo categoricamente — mas julgo que não andarei longe da verdade existem em todo o lado. Temos é de resolver o problema da Torreira, que é uma fonte de riqueza enorme para nós. Não podemos é sacrificar-nos. Temos de andar para a frente «apanhar o comboio do progresso» e desbloquear situações que se nos apresentem consumadas.»

## TEMOS UM PEQUENO HOSPITAL DE APOIO

Falámos depois de Saúde, tema esse que sentimos ter sempre de ser abordado já que dele depende muito o sossego e a tranquilidade das pessoas.

«Temos um pequeno hospital de apoio, estamos muito dependentes do de Salreu e do de Aveiro. O número de médicos existentes é muito pequeno, o horário de funcionamento de emergências é curto e só a boa vontade existente tem resolvido alguns problemas. Acredito contudo que o Ministério da Saúde se dedique às áreas periféricas e dêem aos responsáveis um mínimo de condições para poderem proporcionar uma boa assistência médica. É bom não nos esquecermos que cada região tem problemas específicos, não se podendo englobar tudo da mesma maneira. No nosso concelho a grande maioria da população situa-se no escalão dos 10/12 anos e noutra que começa a partir dos 60. Daí que tenha de haver um cuidado especial com a juventude e a terceira idade, pois os escalões intermédios estão em grande parte abrangidos por aqueles que emigram. Toda a gente sabe

## A PESCA NA NOSSA ZONA NÃO É SIGNIFICATIVA. HÁ MUITO QUEM PESQUE MAS POR PRAZER

que há naturais deste concelho em quase todas as partes do mundo. Só num dos Estados da América do Norte, mais concretamente em Newark há mais pessoas naturais ou descendentes daqui do concelho do que cá. Isto é significativo. Daí que eu pense que teremos de acautelar os problemas de saúde de

uma maneira muito especial, eu diria mesmo muito específica. Estou convicto que iremos conseguir atingir o nosso objectivo com a remodelação que o Ministério da Saúde terá necessariamente de fazer».

## SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

«Não temos saneamento básico e o abastecimento de água é difícil porque não temos água potável. Temos um plano de execução intermunicipal com Estarreja, mas repare que no nosso concelho isso torna-se muito difícil. Estamos muito dispersos. Há lugares distantes uns dos outros, há habitações isoladas e para estender uma rede capaz é realmente para nós um problema enorme. Como estamos situados numa zona plana é necessário uma rede especial de montagem e isso custa realmente muito dinheiro. O orçamento municipal não é de forma alguma famoso e nós milagres não podemos fazer. Só creio, que é mais ou menos longo prazo, consigamos resolver a situação. Estamos a implementar um plano que venha a dar os seus frutos. O que não podemos é desconhecer as dificuldades que temos. Só com um estudo profundo, com pés bem assentes e com profundo sentido das realidades é que conseguiremos resolver alguma coisa. Mas a verdade é que não estamos a descurar nada e estamos a trabalhar para que na Torreira dentro de 2 ou 3 meses esteja a rede montada.»

## ESTAMOS BEM SERVIDOS DE ESCOLAS

O dr. Portugal da Fonseca não necessitava de recorrer a «cábulas» para abordar todos os assuntos respeitantes ao concelho. Ele que é deputado pelo distrito sabe bem o terreno que pisa, os problemas que tem e como o pode tornear.

«Estamos bem servidos de escolas primárias e jardins infantis. É ponto de honra do município não deixar que nada falte neste sector pois consideramo-lo muito importante. Tanto aqui, na sede do concelho, como em Monte ou na Torreira. Há insuficiência de equipamento, como é natural, mas como já disse e faço questão em repetir, redobramos os nossos esforços no sentido de colmatar com a maior rapidez esta ou aquela falta que surja.

Ao longo do concelho temos onze escolas, estrategicamente situadas de forma a não obrigar a grandes deslocações.

O ensino preparatório e o secundário não está a nosso cargo como é sabido, mas existe uma sã convivência, e daí nós ajudarmos sem

## ADQUIRIMOS UM TERRENO DE 279 MIL METROS QUADRADOS PARA UM PARQUE DE CAMPISMO

pre que esteja ao nosso alcance. Direi mesmo que a colaboração de parte a parte é excelente, o que vem facilitar as coisas. A escola secundária satisfaz até ao 9.º ano e estou convencido que, quando o justificar, chegaremos até ao 12.º. Por agora os alunos, a partir do 10.º ano terão de ir, ou para Estarreja, ou para Ovar ou até para Aveiro. É com muito carinho que acompanhamos a evolução do ensino no nosso concelho, isto sem prejuízo, como é lógico, de outros sectores. Só que aqui, como de resto em tudo, terá de haver prioridades. E o ensino para nós está na linha das primeiras.»

## A REDE VIÁRIA É UMA DESGRAÇA

O grande problema de todo o distrito de Aveiro é a rede viária muito principalmente no que diz respeito a estradas nacionais. A Murtosa não é, nem de perto, nem de longe, excepção.

«É uma autêntica desgraça. A estrada 109/6 — Estarreja-Murtosa e depois até Aveiro é só péssima. As pessoas esquecem-se que o centro industrial de Estarreja obriga a uma intensidade de tráfego, mormente de «pesados» excepcional, que não só degrada o próprio piso como ainda torna morosa e enervante qualquer deslocação. Estamos a 12 km em linha recta distantes de Aveiro. Temos

Entrevista de Carlos Campos



Dr. Portugal da Fonseca

de percorrer 25 e em condições deploráveis. O que fazer? Para além da tão falada estrada-dique há estudos antigos que deliniavam uma outra que não substituindo a primeira seria já muitíssimo bom. E repare que não só para a Murtosa, mas igualmente para a própria capital do distrito pelo descongestionamento de trânsito que provocava. Se alguma vez falei

## TEMOS RESTAURANTES... MAS FALTAM-NOS HOTÉIS

nisso na Assembleia? Não houve um único deputado, fosse qual fosse o partido, que a isso não se tivesse referido. Sou pouco dado a publicidade do que faço, mas basta ler as actas da Assembleia. Sem prejuízo de outros temas que lá abordei este foi o meu primeiro acto público como deputado. Depois intervi diversas vezes e fui tomar conhecimento directo junto da JAE de como estava o projecto. Só que...

No Gabinete do Baixo Vouga deu-se prioridade à agricultura, mas a função desse gabinete não era só essa. Uma coisa é a tal escala de prioridades, outra é o desinteresse pelos restantes sectores dum gabinete deste tipo..

## ADERIMOS À «ROTA DA LUZ» DE ALMA E CORAÇÃO

Turismo. «Rota da Luz». Uma ria de beleza rara, uma paisagem de cambiantes maravilhosos. O convite natural para umas férias repousadas, ou apenas para uma breve passagem.

«Aderimos à «Rota da Luz» de alma e coração. Estamos em condições de ajudar o colectivo da região para uma maior expansão turística. Já o disse há pouco. A Murtosa é a rainha da Ria. Somos uma península lindíssima. Somos a «pátria» do barco moliceiro, somos ricos em artesanato — as cangas dos carros de bois — temos uma tradição agrícola enorme, uma riqueza etnográfica grande e quanto a gastronomia, a caldeirada murtoseira — tão mal copiada por aí — a cozinha regional, que mais lhe posso dizer?

Temos valores de ordem turística enormes, «todo o mundo» vem aqui filmar-nos, ainda agora na TV francesa houve um programa sobre a nossa terra que teve um impacto enorme. Ainda temos barcos moliceiros,

## O NOSSO CONCELHO É O BERÇO DO MOLIÇO

ceiros, que realmente tendem a desaparecer, mas aqui pelas características da Ria ainda existe muito. Quem fertilizou todo o cordão de areal que vai do Furadouro até Mira? Não foi o molicho da Murtosa? Para além do molicho há ainda o escasso (peixe miúdo proveniente da Companhia de Arrasto da Xávega que depois de apodrecido em lagares é preparado para fertilizante).

A nossa capacidade de resposta para o afluxo de turistas é um pouco diferente da de outros locais. Quem vem gozar as suas férias na nossa região, nomeadamente na Torreira aluga casas particulares e aí sim temos muitas camas disponíveis. Restaurantes temos vários

(Cont. na página 3)

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 283

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25451 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# «Floater» é o seu novo veículo aquático

FABRICADO  
EM PORTUGAL  
PARA «CORRER»  
O MUNDO



Longe de proporcionar «engarrafamentos», o novo veículo aquático vai proporcionar belas imagens como as que a foto documenta.



A elegância sobre as águas vai fazer do sexo feminino um dos grandes utilizadores do «floater».

## Empregaremos os maiores esforços para sairmos do marasmo económico

(Da página 2)

e de qualidade muito boa, não sendo caros. Falta-nos realmente um ou dois hotéis, temos a Pousada da Ria, mas para quem nos procura para passar um fim-de-semana, ou apenas alguns dias terá, para já as suas dificuldades. Mas até onde sei penso que uma unidade hoteleira na Torreia está para abrir, provavelmente antes do Verão. O parque de campismo está saturado, mas já adquirimos um terreno com 279 mil metros quadrados para fazermos um outro. Queremos ultrapassar a fase de turismo de habitação e vamos segui-lo. Temos todas as condições para isso. É

verdade que sou suspeito, sou natural daqui, mas atrevo-me a convidar as pessoas que não nos conhecem a vir até nós. Apreciamos a nossa terra. A nossa cozinha. A nossa hospitalidade. Estamos a fazer esforços para sairmos dum certo marasmo económico, temos de puxar para cá uma zona industrial para isso estamos a preparar o respectivo loteamento, vamos continuar a ajudar a agricultura, nossa principal fonte de riqueza, já que a pesca é na sua maioria praticada por prazer. Não quero dizer que não haja quem viva dela, mas são muito poucos. Os jovens, por paradoxal que pareça, estão muito interessados na agricultura. Que o diga o Centro de Gestão de Empresa Agrícola quem o procura, ele que tem à frente jovens também. Acredito no futuro da nossa agricultura.»

Dr. Portugal da Fonseca. Presidente da Câmara da Murtosa. Um homem que apaixonadamente nos falou da sua terra. Talvez algo ficasse por dizer, mas pensamos que o essencial ficou dito. Quem não conhecer esta região vá até lá. São quatro freguesias. Murtosa, Torreia, Monte e Bunheiro. Cada uma com zonas bem características especiais.

Mas a Ria... aquele pedaço de ria é realmente incomparável. Recordamos ainda o que nos disse o dr. Portugal da Fonseca: «A Murtosa é a rainha da Ria.»

## Universitários promovem «Semana Estudantil»

A Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro vai promover entre 11 e 17 de Junho próximo a «Semana Estudantil», iniciativa já habitual desde há alguns anos a esta parte e que visa, no fundamental, proporcionar um «monumental convívio» entre os cerca de dois mil alunos da Universidade aveirense.

Embora não possua a tradição e a «força» da «Queima das Fitas» de Coimbra, indubitavelmente a mais importante das festas estudantis portuguesas, é um regalo ver o entusiasmo da «malta» da U.A. bem próprio da irreverência estudantil.

Não diferindo substancialmente dos últimos anos, o programa dos festejos aposta numa grande diversidade de iniciativas e considerável melhoria do conjunto de realizações, de que se destaca o célebre «enterro do ano».

Um sarau, teatro de sombras, passeio pela ria a bordo dos já quase inexistentes moliceiros, acampamento na colónia agrícola da Gafanha, uma sessão de cinema, um espectáculo de «jazz» e a realização de diversos jogos populares e desportivos são algumas das iniciativas que irão ter lugar, para além do tradicional baile dos estudantes.

Debatendo-se com dificuldades de monta da mais diversa índole, nomeadamente as de ordem financeira, a Associação de Estudantes de Aveiro conta, para levar a cabo esta realização que já entrou nos hábitos das gentes da cidade da ria, com o apoio de diversas empresas comerciais.

Refira-se, por último, o espectáculo que no dia 27 do mesmo mês decorrerá no Teatro Aveirense, e que contará com a presença do guitarrista Carlos Paredes e do violinista Carlos Zingaro.

É assim, a rapaziada da Universidade de Aveiro. Com meios escassos, fazem autênticos «milagres».

## VIAGENS ESPECIAIS Açores 86

TERCEIRA • PICO • FAIAL • S. MIGUEL

### PROGRAMA

- 1.º Dia - LISBOA/TERCEIRA em avião T.A.P. Chegada, Transfer e «GIRO» da Cidade. Tarde livre. À noite «Serão Terceirense» com Jantar Típico. Músicas e Cantares do Folclore Regional.
- 2.º Dia - Pequeno Almoço e «Círculo à Ilha Terceira». Almoço Especial. Tarde e noite livres.
- 3.º Dia - Pequeno Almoço e partida para o Aeroporto. TERCEIRA/PICO em avião S.A.T.A. Chegada e Transfer. À tarde «Círculo à Lagoa do Capitão e ao Cachorro». À noite - Jantar Especial «Mariscada de Lagosta». Música para dançar.
- 4.º Dia - Pequeno Almoço e «Volta à Ilha do Pico» com Almoço Especial. «Jantar Típico e Folclore». Música para dançar.
- 5.º Dia - Pequeno Almoço e ligação marítima PICO/FAIAL. Chegada e «Volta à Ilha do Faial e Vulcão dos Capelinhos». Almoço na bonita Estalagem Sta. Cruz. Tarde livre. Ligação aérea FAIAL/S. MIGUEL.
- 6.º Dia - Pequeno Almoço e «Excursão às Lagoas do Fogo e Sete Cidades». Almoço com 6 Especialidades Micaelenses.
- 7.º Dia - Pequeno Almoço e «Excursão ao Pico do Ferro e Fumas» — o Almoço será o célebre Cozido das Fumas.
- 8.º Dia - Pequeno Almoço e «Visita da Cidade de Ponta Delgada». Tarde livre. Regresso a Lisboa em avião da T.A.P.

### PREÇOS PARA GRUPOS:

Março, Abril e Maio 86	Esc. 59.900\$00
Junho e Outubro 86	Esc. 64.900\$00
Julho, Agosto e Setembro 86	Esc. 68.900\$00



Serviços de Balção  
Rue D. Estefânia, 121-A  
Telefs. 54 00 12 - 54 00 30

O MELHOR!  
O MAIS COMPLETO!  
O MAIS ECONÓMICO!

COMPARE OS PREÇOS E O CONTEÚDO DO NOSSO PROGRAMA

## FLOATER

### O TRICICLO AQUÁTICO

Pedidos ao fabricante:  
LICÍNIO MARQUES PIRES

EST. SOUTO DO RIO — 3750 ÁGUEDA  
OU PELO TELEF. 61627

## EDIFÍCIO VERA-CRUZ (Panorâmico)

1. Andares amplos de dois, três, quatro e cinco quartos, **prontos para recebê-lo**, rigorosamente no centro de Aveiro. Vistas panorâmicas deslumbrantes e únicas. **O encontro entre a cidade e a Natureza.** Muito sol e luz natural. Garagens e solário privativos.
2. Iniciamos a comercialização dos n/ Escritórios Comerciais, **moduláveis**, apoiados por **Silo-Auto próprio!** Áreas a partir dos 30,5 metros, preços a partir de 2.400 contos. Oportunidade única no **centro** de Aveiro! Escritório Modelo/Recepção mobilado pela Metalurgia da Longra, Ld.<sup>a</sup>
3. Visite-nos na R. Marques Gomes, acesso pela Vedeta do Arco. Tel. 27780.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

— Vítima de acidente de viação ocorrido na Gafanha da Nazaré ficou internado, Fernando Manuel Albuquerque Almeida, de 19 anos, torneiro mecânico, residente na Gafanha da Nazaré. Proveniente do mesmo acidente recebeu tratamento e regressou à sua residência, Pedro Manuel C. Figueiredo, de 18 anos, torneiro mecânico residente igualmente na Gafanha da Nazaré.

— Vítima de atropelamento recebeu tratamento e regressou ao seu destino, Fernanda Ferreira Silva Costa, de 23 anos, casada, doméstica, residente em Vila Nova — Palhaça.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, José Manuel Ferreira Nunes Oliveira, de 20 anos, serralheiro, residente em Salgueiro-Vagos e Acílio Mota Domingues Reis, de 20 anos, pintor, residente em Troviscal.

### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Ana Cristina Rodrigues, de 16 anos, estudante, residente na Barra e Liliana Andréa Pereira Dinis, de 2 anos, residente nesta cidade.

## Carteiro embaraçado faz-nos lembrar da necessidade de todas as portas terem seu número de polícia em Cantanhede

Tem largos anos (já) o número de polícia nas portas de ruas, largos e travessas, nesta vila. Queremos dizer: de que há algumas décadas que existe essa identificação, cuja numeração, em muitos prédios, e devido à voragem do tempo — estão muito «sumidos» e pouco visíveis — e por isso a necessitar de serem «avivados» pelos serviços municipalizados.

Todavia, outro factor existe acerca desse mesmo assunto: o facto de algumas construções novas erguidas em locais de prédios que foram demolidos deixarem de ter os números que deviam ter herdado dos antigos imóveis, e, ainda, espaços que foram colmatados com edifícios novos (que ficaram de permeio com a continuidade dos números) provocarem a ausência

desses indispensáveis pontos de referência de portas e portões.

Vem, isto, a propósito, de há dias casualmente se ter abordado de nós um funcionário da distribuição de correspondência dos CTT, novo no serviço de um dos giros desta localidade, para indagar onde morava, na mesma artéria onde habitamos, determinada pessoa. Coincidentalmente, logo de imediato foi esclarecido, porquanto o destinatário da carta é nosso primo de sangue.

Por outro lado, também se torna conveniente de que os remetentes do expediente postal, coloquem no endereço do destinatário as ruas, largos ou outras artérias e os respectivos números de polícia — se os há! — de forma a tornarem mais fácil a distribuição por banda desses trabalhadores que vão aos domicílios e de modo a que estes não recorram a terceiros para saberem a quem entregar cartas ou outros que transitam por aquela via.

### A ADEGA E SUA EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Da sua magnífica colheita de 1980, vinho tinto, reserva, a Adega Cooperativa de Cantanhede, vai exportando vinhos para o mercado europeu: Dinamarca, Suíça, Alemanha e Luxemburgo, entre outros, numa continuidade de que os seus produtos são de excelsa qualidade e que muito honram a Região Demarcada da Bairrada onde estão inseridos.

Segundo informações colhidas, na actualidade a Adega Cooperativa de Cantanhede, deverá ser uma das adegas nacionais que mais

vinhos está a exportar, o que sintomatiza, a fama que tem no mercado interno e se expande para o mercado da estranja, como, por exemplo, também para os Estados Unidos da América.

### UMA BIBLIOGRAFIA DO B.N.U. OFERECIDA À CÂMARA MUNICIPAL

Numa fomentação a todos os títulos notável para dar a conhecer o que tem sido a acção do Banco Nacional Ultramarino como uma «força» da Banca Portuguesa, a creditada instituição bancária publicou «uma importante obra de consulta para o estudo» e conhecimento da historiografia de Portugal no campo da sua actividade económica iniciada em 1864 (altura da sua fundação) e que é apanágio de uma política exercida ao longo de mais de um século e consciencializadora da missão que lhe cumpre no ramo do mercado nacional.

Deste modo, o B.N.U. está a distribuir pelas bibliotecas do país uma colectânea de documentos, editada por o mesmo Banco em 1964, denominada «Cem anos do BNU: na vida portuguesa», uma edição de 2 131 páginas e muitas gravuras, constante de 4 volumes, que muito enriquecerá, esses centros bibliotecários, no campo historiográfico de uma organização com profundas raízes no âmbito deste sector do género da vida portuguesa. A Câmara Municipal de Cantanhede, vila que se honra de possuir esse estabelecimento de crédito, coube-lhe um desses trabalhos e que se irá juntar ao seu riquíssimo património cultural.

Licínio Alves

## Vai ser eleito um delegado regional para a Ordem dos Engenheiros

Vai realizar-se no próximo dia 16 de Junho, das 9 às 21 horas, no Museu Almeida Moreira, a Assembleia Eleitoral da Ordem dos Engenheiros.

Durante aquela reunião, os engenheiros do distrito de Viseu elegerão o seu delegado regional.

## Jornal «Viseu Informação» seis anos a informar e formar

Tendo ultrapassado há muito o cepticismo dos que lhe auguravam curto futuro, o jornal «Viseu Informação», semanário que se publica em Viseu sob a direcção de Herculano Costa, acaba de completar seis anos de existência ao serviço da região.

Vencendo como os demais um número infundável de problemas que hoje, mais do que nunca, se colocam à comunicação social regional, «Viseu Informação» deu a volta por cima, e hoje, dificilmente perderá o seu lugar.

Do seu êxito, muito ou quase tudo se deve ao seu timoneiro — Herculano Costa — que conseguiu fazer de «Viseu Informação» um jornal diferente, quantas vezes inesperado na sua forma de estar na informação, mas, talvez por isso, esperado sempre com um certa ansiedade pelos seus leitores.

No dia do seu aniversário e como diz o seu director vestiu-se de festa e mais uma vez de forma inesperada apareceu nas bancas fazendo jus ao êxito obtido e prometendo que vai continuar em frente na ânsia de mais e melhor.

Associamo-nos à festa deste jornal, ao qual auguramos a continuidade de grandes êxitos e ao seu director e nosso estimado colega Herculano Costa os nossos sinceros parabéns.

## POR INICIATIVA DA «FIGUEIROTÉIS»

# Jornalistas tomaram contacto com as principais realidades turísticas da Figueira da Foz

No passado fim-de-semana, representantes de cerca de uma vintena de órgãos da comunicação social estiveram no concelho da Figueira da Foz, a convite da «Figueirotéis Ld.<sup>a</sup>», associada da Sociedade Figueira Praia e que nesta cidade opera com o Grande Hotel, Hotel Internacional, Hotel da Praia, Estalagem da Piscina, Albergaria Nicola, Aparthotel Atlântico e Aparthotel Sotto Mayor.

Os convidados foram recebidos por Carlos Coelho (director-geral) e Gonçalo Teixeira da Mota (relações públicas), com amabilidade e requinte, sexta-feira à noite, no Grande Hotel, onde lhes foi servido um magnífico jantar regional.

No sábado, os jornalistas tiveram oportunidade de tomar contacto com as unidades hoteleiras exploradas pela «Figueirotéis Ld.<sup>a</sup>» e de visitar ainda o Museu, Casa do Paço e Serra da Boa Viagem, antes do almoço, servido no Restaurante da Piscina-Praia.

De tarde, os directores da empresa reuniram com os jornalistas em sessão que constou de apresentação de filmes e diaporamas sobre a Figueira da Foz e sua área envolvente.

Na oportunidade Carlos Coelho, (director-geral) salientou, criticamente, o facto da «Costa da Prata», que se estende entre a Ericeira e Espinho, ter sido espartilhada em 4 Regiões de Turismo (politizadas) o que roubou unidade a uma área geográfica rica de potencialidades, mas que deste modo ficou desprovida de técnicas de turismo sem verbas necessárias para as suas acções e com um total descoordenamento, nomeadamente na ligação com o interior, onde pontifica a magnífica Serra da Estrela.

Discordando da maneira como foi constituída (geograficamente) a Região de Turismo do Centro, Carlos Coelho, não concorda também com o modo como o actual secretário de Estado do Turismo considera «a Figueira da Foz e Coimbra como pólo de desenvolvimento» e disseceu o rol de desvantagens inerentes ao facto da Base Aérea de Monte Real não ter sido ainda aberta ao tráfego civil. De igual modo salientou as excelentes condições climáticas da Figueira da Foz (onde neste momento já abundam os turistas suecos e ingleses) mas não escondeu o seu

desagrado pelo facto da época oficial de turismo ainda não ter aberto pelo que, não existe segurança nas praias.

Sobre a capacidade hoteleira da cidade, Carlos Coelho disse-nos ainda que a «Figueira da Foz possui cerca de 2 mil camas, distribuídas por unidades de 5, 4 e 3 estrelas», salientando também «a recente inauguração de 2 aparthotéis, a construção de um aldeamento de 5 estrelas, a remodelação de um hotel de 4 estrelas e de vários de 3. Para além disso, a cidade dispõe de várias estruturas de animação, tais como campos de jogos, piscinas, campos de ténis e, brevemente, poderá contar com um campo de golf. Esta capacidade é complementada com 9 salas de reuniões, com capacidade para 1.000 pessoas e que, face à localização geográfica da Figueira da Foz, permite a realização de grande quantidade de congressos, factor fundamental de animação na época baixa.

Perante esta realidade figueirense (e de uma área envolvente que engloba Coimbra, Fátima, Mira, Aveiro, Batalha etc.) Carlos Coelho adiantou que «a curtíssimo prazo o País terá que criar um terceiro destino turístico e que os três factores essenciais para um 'sejour' estão conseguidos».

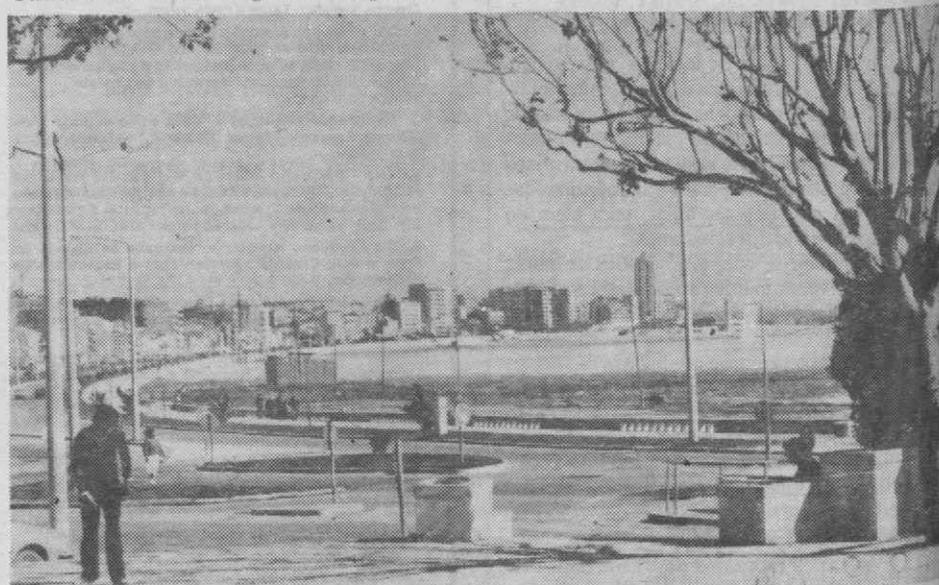
Também Gonçalo Teixeira da Mota se referiu à necessidade da «Costa de Prata» ser a terceira alternativa turística do País, reforçando a dificuldade da sua venda no estrangeiro por falta de devida divulgação.

Seguiu-se um debate com jornalistas que incidiu com as relações «Figueirotéis» — Região de Turismo do Centro e abertura (ou não) da Base Aérea de Monte Real.

Os jornalistas convidados para participarem neste encontro organizado pela «Figueirotéis Ld.<sup>a</sup>» estiveram à noite no Casino Peninsular, tomando parte no jantar regional que integrou o fim-de-semana dedicado ao concelho de Pombal. No domingo e com a presença do presidente da R.T.C. deslocaram-se a Quiaios, visitando a galeria-atelier de Zé Penicheiro e, no decorrer de um magnífico almoço volante, contactarem de perto com as paradisíacas Lagoas de Quiaios, sem dúvida um local que pela pureza dos seus ares e pela largura verdejante dos pinheirais, e pela curta distância da praia, podem (e devem) ser o prolongamento natural da capacidade turística da Figueira da Foz.



Carlos Coelho (director-geral da «Figueirotéis» quando prestava declarações ao nosso Jornal.



Um aspecto da sempre atraente baía da Figueira da Foz, vendo-se ao fundo o importante edifício do Aparthotel Atlântico.

# IV Olimpíadas Nacionais de Matemática: iniciativa irreversível

Terminou no passado sábado, a final das IV Olimpíadas Nacionais de Matemática, organização da Sociedade Portuguesa de Matemática.

«Têm como finalidade desenvolver o gosto pela Matemática, de uma maneira diferente da ensinada nas escolas» — disse-nos o coordenador nacional das Olimpíadas, Paulo Abrantes da Universidade de Lisboa.

«Apenas para alunos do Ensino Secundário, pretende-se ainda apelar a criatividade dos alunos e desenvolver as suas capacidades de resolução de problemas e ao mesmo tempo promover o convívio e intercâmbio entre os estudantes de todo o País» disse ainda Paulo Abrantes. As Olimpíadas Nacionais de Matemática são o avançar de um projecto iniciado em 1980 em Coimbra por um grupo de assistentes da Universidade que levou

a efeito um concurso de problemas para os alunos das escolas secundárias da região e a que se chamaram de «Mini-Olimpíadas Nacionais» e a partir daí passaram a realizar-se anualmente.

Nestas quartas Olimpíadas participaram 216 escolas do País, num total de 10.000 alunos divididos em 2 grupos, o grupo A até ao 9.º ano, e o grupo B do 10.º até ao 12.º ano.

Dividido o País entre regiões, norte, centro e sul-ilhas, procede-se à 1.ª eliminatória onde são apurados os 100 alunos de cada grupo e de cada região, para a segunda eliminatória sendo então apurados 30 finalistas de cada grupo.

Destes 60 finalistas, 10 vão ser premiados, 5 de cada grupo também contando apenas com o apoio espiritual do Ministério da Educação e com o material da Fundação Calouste Gulbenkian, estas olimpíadas

realizam-se anualmente e nas capitais de distrito.

Em Aveiro contaram ainda com o apoio da Câmara Municipal, e de algumas entidades bancárias e de um hotel da cidade onde se realizou a sessão de encerramento e distribuição dos prémios, com uma conferência proferida pelo dr. Eduardo Rego, da Faculdade de Ciências do Porto investigador que deu solução à conjectura de Poincaré.

Da comissão organizadora local faziam parte dois elementos do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, dois da Escola Secundária de José Estêvão e dois da Secundária Número 1.

No fim da conferência e com a presença do reitor da Universidade de Aveiro, da dr. Luisa Mascarenhas, representante da Sociedade Portuguesa de Matemática, Paulo Abrantes coordenador nacional e de alguns professores da Universidade de Coimbra, foram distri-

buidos os prémios aos 10 vencedores e diplomas de presença aos restantes alunos.

Paulo Abrantes ao usar da palavra manifestou o desejo de «levar os alunos ao encontro do estrangeiro, num alargamento desta iniciativa que considerou irreversível.

«Estamos no entanto ainda longe daquilo que queremos, quer por falta de apoios financeiros quer de outro tipo — disse-nos Paulo Abrantes — pretendemos criar iniciativas nas escolas e melhorar os prémios.»

«Temos no entanto que ter em conta o facto de não querermos que as Olimpíadas sejam para uma elite mas sim para todos, mantendo no entanto um certo nível de dificuldade, sem quebrar o equilíbrio» — concluiu.

## Kaunda ameaça abandonar comunidade britânica

O Presidente da Zâmbia Kenneth Kaunda ameaçou ontem deixar a comunidade britânica caso a Grã-Bretanha não imponha sanções económicas contra a África do Sul.

Kaunda disse numa entrevista à BBC, em Lusaca, que não podia permanecer na comunidade britânica com «a consciência limpa» enquanto a Grã-Bretanha não concordasse com as sanções.

Os 49 membros da comunidade, uma associação das antigas colónias do Reino Unido, concordaram na imposição de sanções económicas limitadas à África do Sul, mas a Primeira-Ministra Margareth Thatcher tem-se repetidamente recusado a concretizá-las.

«Estamos todos a trabalhar arduamente para convencer a Primeira-Ministra britânica de que temos que aplicar sanções, se pretendemos evitar uma catástrofe», afirmou o Presidente zambiano.

## Portugal tem 568 estabelecimentos hoteleiros

Da primeira página

Madeira (16), Faro (11), Lisboa (7), Setúbal (3), Açores (3) e Aveiro (2).

Segundo os dados em análise, em Portugal existem 85 estalagens com 3 100 camas, localizando-se 24 delas no distrito de Lisboa, 12 em Faro, 6 em Aveiro e no Porto, 5 em Castelo Branco e 4 em Santarém e Setúbal.

A 31 pousadas existentes em Portugal distribuem-se uniformemente pelo País e têm uma oferta de 988 camas.

Os aldeamentos turísticos (25) e os apartamentos turísticos (44) existentes em Portugal estão localizados no distrito de Faro.

De salientar que os aldeamentos turísticos oferecem 20 599 camas e os apartamentos turísticos 8 353.

## Helicópteros espalham borracha líquida sobre o reactor de Chernobyl

Helicópteros estão a espalhar borracha líquida sintética sobre o terreno e os edifícios junto do reactor danificado da central nuclear soviética de Chernobyl para combater a poeira radioactiva, revelou ontem um jornal soviético.

O jornal «Trud» afirma que a poeira radioactiva continua a constituir o maior problema, enquanto prosseguem as operações de limpeza na central nuclear da Ucrânia, após o acidente ocorrido em 26 de Abril.

Helicópteros transportando, de cada vez, três sacos do referido líquido espalham-no cuidadosamente sobre áreas seleccionadas.

Entretanto, o jornal britânico «Sunday Telegraph», um sólido apoiante do Partido Conservador de Margareth Thatcher, anunciou em primeira página que a Primeira-Ministra estava a preparar novas acções em relação à questão das sanções, no sentido de afastar as críticas crescentes da comunidade britânica.

O jornal acrescentou que próximas medidas incluirão possivelmente o fim de acordos sobre impostos, e uma limitação dos investimentos britânicos na África do Sul.

### TRAGÉDIA NA FORMOSA

## Dezenas de turistas sepultados num desfiladeiro

Treze turistas mortos e dezenas de sepultados é o primeiro balanço de um desmoronamento ocorrido ontem num desfiladeiro no centro da Formosa, disse ontem a polícia.

Um funcionário da polícia revelou em telefonema a partir de Chun Shan, a 170 quilómetros de Taipé, que as brigadas de socorro retiraram 13 corpos da lama e dos detritos, supondo-se que estejam sepultados «dezenas» de outros corpos.

Segundo as informações prestadas, o desmoronamento, ocorrido às 12h00 locais, no desfiladeiro de Tai Chi, uma conhecida atracção turística, teria sido provocado por fortes chuvadas e por tremores de terra ocorridos recentemente.

A nacionalidade dos turistas não foi divulgada, nem foram fornecidos mais pormenores.

## Thatcher ajoelha em Jerusalém em memória do holocausto



A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, ajoelhou-se ontem no monumento erguido em memória dos seis milhões de judeus mortos durante o holocausto nazi no início de um dia de conversações com líderes israelitas.

Margaret Thatcher colocou uma coroa de flores no monumento e disse aos jornalistas que o que sentia era «realmente demasiado profundo para expressar».

Margaret Thatcher chegou a Israel sábado à noite, por entre um forte dispositivo de segurança, para uma visita oficial de quatro dias — a primeira que um chefe de Governo britânico efectua a este país — e ofereceu-se para utilizar os seus contactos com líderes árabes moderados a fim de ajudar os esforços para obtenção de paz.

Durante a sua deslocação ontem de manhã, ao museu sobre o holocausto, a senhora Thatcher viu fotografias e documentos descrevendo as actividades nos campos de concentração nazis.

A visita da «dama de ferro» a Israel, foi na generalidade bem recebida pela imprensa israelita e os jornais referiram-se em particular à sua forte posição face ao terrorismo internacional.

Thatcher teve um pequeno almoço de trabalho com o presidente da Câmara de Jerusalém, estando previstos um encontro com o Presidente, Chaim Herzog, antes de manter conversações com o seu homólogo Shimon Peres e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral a norte do Cabo Carvoeiro, com ocorrência de neblina. Vento fraco soprando moderado de noroeste para a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (29/14) — Viana do Castelo (21/13) — Vila Real (30/13) — Porto (18/12) — Penhas Douradas (22/13) — Coimbra (23/12) — Cabo Carvoeiro (16/13) — Castelo Branco (30/16) — Portalegre (30/22) — Lisboa (24/14) — Évora (29/19) — Seja (33/16) — Faro (28/18) — Sagres (19/15) — Ponta Delgada (20/13) — Funchal (32/17)

SOL — Nascimento às 6.10. Ocaso às 20.52.  
LUA — Lua Cheia. Bom tempo. Quarto Minguante às 12 horas e 55 minutos do dia 30. Bom tempo.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.49 e 18.06. Baixa-Mar às 11.26 e 00.01.  
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.32 e 17.52. Baixa-Mar às 11.31 e 00.07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «O Ano do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. Avenida (22343) — Encerrado.  
Estúdio 2002 (21152) — «Vidas em Jogo». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.  
Estúdio Oita (29249) — «Micki & Maude». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — «Mulheres Enamoradas». Para Maiores de 18 anos. Às 18.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — Encerrado.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Ano do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões, Eixo (93114).  
**ÁGUEDA** — Ala (62416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).  
**ANADIA** — Oscar Alvim (52607) e São José, Sangalhos (741123).  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).  
**ESPINHO** — Paiva (720250).  
**ESTARREJA** — Campos.  
**FEIRA** — Araújo (32447).  
**ÍLHAVO** — Diniz Gomes (322885) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).  
**MEALHADA** — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).  
**MURTOSA** — Júlio Batista (46259).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).  
**OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (22319).  
**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

# RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS  
RÁDIO CLUBE  
PROGRAMA  
12.00 — Do Mar à Serra  
12.30 — Jornal da Tarde  
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés  
13.30 — Rock em Onda Média  
15.00 — Noticiário  
15.15 — Clube do Disco  
16.30 — Futurama  
18.00 — Arauto  
19.00 — Jornal da Noite  
19.30 — Expresso da Noite  
20.30 — O Mundo em Foco  
21.30 — Ponto Final

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 274

**HORIZONTAIS:** 1 — Monte de areia acumulada pelo vento à beira-mar. 2 — Carinho. 3 — Benefício; rio de Portugal. 4 — Planta hortense apiácea. 5 — Cidade de Portugal; nome de letra grega; prendem. 6 — Imperador romano; praticante. 7 — Sovaco; extrair. 8 — Qualquer compartimento de uma casa; alumínio (s.q.); risota. 9 — Lavra. 10 — Gemidos; pedido de socorro. 11 — Meia dúzia. 12 — Dificuldades.

**VERTICAIS:** 1 — Vãs. 2 — Oprime. 3 — Capital do Brasil. 4 — Senhora; rádio (s.q.); queimo. 6 — Primeiro; prosseguir; aparência; estás. 7 — Dificuldade; rio de Itália; nota musical; ides. 8 — Porção da circunferência; campeão; essa coisa. 9 — Subir. 10 — Manha ardilosa e subtil (pl.). 11 — Nome de mulher (pl.). 12 — Habito.

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS

### E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 23/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	9\$35 9\$55
Alemanha Ocidental	Deutschemark	3\$075 3\$275
Áustria	Xelim	4\$000 6\$500
Bélgica	Franco	
Brasil	Cruzado	109\$95 112\$45
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	110\$45 112\$95
Canadá notas maiores	Dólar	17\$85 18\$25
Dinamarca	Coroa	1\$012 1\$132
Espanha	Peseta	
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	150\$25 153\$75
E.U.A. notas maiores	Dólar	150\$75 154\$25
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	20\$70 21\$40
Holanda	Florim	58\$65 59\$75
Irlanda	Libra	202\$10 206\$10
Itália	Lira	\$088 \$098
Japão	Iéne	\$862 \$897
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	226\$20 230\$70
Suécia	Coroa	20\$75 21\$25
Suiça	Franco	79\$75 81\$05
Venezuela	Bolívar	6\$90 7\$90

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# TELEFONES DE URGÊNCIA

## AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

## ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

## OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

## S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

## VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Angeja (Albergaria-a-Velha) e Souto (Feira).

## AMANHÃ

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Cacia (Aveiro), Estarreja e São João da Madeira.

# TELEVISÃO

## Hoje

RTP-1	RTP-2
23.55 — 24 Horas	
00.20 — México/86	
11.00 — Abertura e Portugal Romano — «Vida rural a sul do Rio Tejo»	
11.30 — Espaço 11/13	
12.35 — Telenovela «Vereda Tropical»	
13.15 — Jornal da Tarde	16.30 — Europa TV e Meteo
13.35 — Ciclo Preparatório TV	16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
18.00 — Abertura e Sumário	17.00 — Count Down — Contagem Rock
18.07 — Tempo dos Mais Novos	17.40 — Meteo
18.45 — País, País	17.45 — Agenda Semanal
19.15 — 2.ª Volta	18.20 — O Mundo Amanhã
19.50 — O Livro Grande de Petete	18.30 — Festival Rosa de Ouro de Montreux
20.00 — Telejornal	19.15 — Documentário: Terras, Homens e Aventuras
20.30 — Boletim Meteorológico	20.00 — Notícias
20.35 — Direito de Antena — «Associação dos Secretários Profissionais Portugueses»	20.05 — Desenhos Animados — «Godzilla»
20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo»	20.25 — Horizonte 2000
21.35 — Concurso «Um, Dois, Três» — Tema: 1, 2, 3	20.55 — Zoom
	21.25 — Notícias
	21.35 — Espaço Jazz
	23.25 — Últimas Notícias

## Amanhã

RTP-1	RTP-2
11.00 — Abertura e Conheça Melhor — «Bélgica — II»	16.30 — Europa TV e Meteo
11.30 — Espaço 11/13	16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
12.35 — Telenovela «Vereda Tropical»	17.00 — Count Down — Contagem Rock
13.15 — Jornal da Tarde	17.40 — Meteo
13.35 — Ciclo Preparatório TV	17.45 — Série Juvenil: Pierre Fabien
18.00 — Abertura e Sumário	18.20 — O Mundo Amanhã e Euroreporter
18.07 — Tempo dos Mais Novos	18.35 — A Ciência dos Nossos Dias
18.45 — País, País	18.55 — O Retrato do pianista Rudolf Firkušny
19.15 — Trânsito	20.00 — Notícias
19.50 — O Livro Grande de Petete	20.05 — Videopólis
20.00 — Telejornal	20.30 — Falar de Macau — «Imprensa Chinesa» — Fala-se neste programa do primeiro jornal chinês publicado em Macau em 1879.
20.30 — Boletim Meteorológico	20.55 — Cinema Português em Retrospectiva — «O Comissário da Polícia» — Os devaneios do Conselheiro Faustino que, dominado pela mulher, D. Maria, se vinga em paixões com as criadas.
20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo»	23.30 — Últimas Notícias
21.25 — Programa da Direcção de Informação.	
22.20 — Estranhos Poderes por Arthur Clark	
22.50 — 24 Horas	
23.15 — México/86	

# Efemérides — o que tem acontecido a 26 de Maio

## Principais acontecimentos registados no dia 26 de Maio:

- 1182 — O Rei D. Afonso Henriques concede o primeiro foral à vila de Coruche (Ribatejo).
- 1521 — O pensador Martinho Lutero é banido pelo édito de «Worms» devido às suas crenças religiosas.
- 1865 — Termina a guerra da secessão nos EUA, com a rendição do último Exército confederado em Shreveport, no Estado da Louisiana.
- 1874 — Morre, em Lisboa, o magistrado português Joaquim António de Aguiar.
- 1887 — Entre Portugal e a China é assinado um tratado de amizade e comércio, através do qual a China reconhece a Portugal os direitos de ocupação perpétua e governo do território de Macau.
- 1892 — Em Portugal, morre o general e engenheiro Francisco de Sousa Brandão, um dos fundadores do Partido Republicano Português.
- 1895 — Morre o romancista português Gervásio Lobato.
- 1937 — O Egipto passa a fazer parte da Sociedade das Nações.
- 1942 — O general Rommel lança uma grande ofensiva alemã no Norte de África, com apoio de blindados, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1954 — O barco fúnebre do Faraó egípcio Keops é descoberto no Egipto.
- 1964 — A China rejeita o apelo da Grã-Bretanha para ajudar a pôr termo à guerra do reino de Laos.
- 1966 — A Guiana britânica torna-se independente com o nome de Guiana.
- 1972 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, e os dirigentes soviéticos assinam um acordo, em Moscovo, limitando o aumento dos respectivos arsenais de armas nucleares estratégicas.
- 1977 — Extremistas sul-molucanos, numa acção levada a cabo na Holanda, libertam as crianças que mantinham como reféns numa escola, mas continuam a manter em seu poder cinco professores, além de mais de 50 pessoas retidas num comboio desviado.
- 1979 — Israel entrega, formalmente, a soberania de El Arish, capital do Sinai que ocupou durante mais de 12 anos, ao Egipto nos termos do novo acordo de paz entre os dois países.
- 1982 — A agência noticiosa soviética Tass revela que Yuri Andropov abandonou a chefia do KGB, dois dias depois de ter aceite uma posição de relevo no Secretariado do Partido Comunista da URSS.
- 1983 — O Conselho de Ministros cria a Reserva Ecológica Nacional, integrando todas as áreas indispensáveis à estabilidade do meio ambiente e à utilização racional dos recursos naturais, com vista ao correcto ordenamento do território.
- 1984 — A cadeia norte-americana de televisão NBC anuncia que a tentativa de assassinio do Papa João Paulo II foi preparada pelos serviços secretos búlgaros que recebiam que o movimento polaco Solidariedade se alargasse a outros países de leste.
- 1985 — Um ciclone assola o Bangladesh causando a morte de, pelo menos, três mil pessoas.

Este é o centésimo quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 219 dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «Um jardim zoológico é um local construído com o objectivo de os animais poderem estudar o comportamento dos seres humanos» — Oliver Herford (1863-1935) — escritor e caricaturista britânico.

## NACIONAL DE JUNIORES

ACADÉMICA, 2 — BEIRA MAR, 2

## Justa repartição de pontos



Com os olhos postos na bola, o avançado do Beira Mar está em melhor posição para ganhar o esférico.



Um bonito lance dos juniores Académica-Beira Mar, em que o empate registado foi prémio para ambas as equipas.

Estádio Municipal de Coimbra.  
Árbitro: José Martins Neves.

**ACADÉMICA** — Tó Luis; Paulo Jorge, Pinto, Rocha (Jardim 46 m) e César (Jorge 46m); Bravo, João e Costa; Batista, Marito e Vítor.

**BEIRA MAR** — Mário Júlio; Fernando, Toni (Raul, 67 m), Paulo Carlos e Mateus; Aguiñaldo, Jorge, Rodrigues e Almeida (Gregório 72 m); Pinto e Arlindo.

Ao intervalo — 0-2.

Marcadores — pelo Beira Mar Pinto (30m) e Paulo Carlos (41m) e pela Académica Bravo (65m) e Baptista (69).

Disciplina — amarelos para Pinto e Raul (Beira Mar) e ainda para Bravo da Académica. O árbitro do encontro expulsaria ainda dois jogadores por troca mútua de «mimos»: Jardim e Arlindo.

Académica e Beira Mar duas equipas sem quaisquer hipóteses de atingirem um lugar de acesso à fase final da competição, defrontaram-se no Municipal de Coimbra, despido de público o que retirou, certo «calor» à contenda.

Duas equipas sem objectivos a atingir, não sendo no entanto surpreendente o facto da equipa da casa se ter assenhoreado desde o apito inicial do árbitro do comando da partida. Dando o meio-campo à equipa adversária a turma aveirense espreitava o contra-ata-

que, aproveitando o balanceamento do quarteto defensivo estudantil. E o final da primeira parte disse que a aposta do técnico «auri-negro» era a mais correcta já que se registava uma vantagem de duas bolas sem resposta a favor do Beira Mar.

Na segunda metade do desafio as coisas foram bem diferentes. A Académica soltou-se mais e começou a aparecer com mais perigo junto das redes do acrobata Mário Júlio. Intensificava-se então o seu domínio e foi com alguma naturalidade que surgiu o empate que acaba por espelhar aquilo que se presenciou durante os noventa minutos. Se é verdade que a Académica desperdiçou várias ocasiões de golo (não é Baptista?), o

Beira Mar defendeu-se bem e teve o mérito de aproveitar os erros do seu adversário para chegar a uma vantagem no final da 1.ª parte que muitos pensariam já não vir a perder. Mais tecnicista, a turma local não se conseguiu impor à maior garra e ao maior querer da turma da cidade da Ria que fez a viagem de regresso com um merecido ponto no boral.

Tecnicamente não esteve mal o árbitro leirense, parecendo-nos, no entanto, muito duro no aspecto disciplinar, mostrando três amarelos e dois vermelhos num jogo que nem foi indisciplinado.

Sérgio Damas

## «Mundial» do México

## «Infantes» estão «insatisfeitos» e recusaram treinar

Os vinte e dois jogadores da Seleção Portuguesa de Futebol afirmaram ontem em comunicado estar insatisfeitos pelas

condições oferecidas pela FPF e recusaram-se a defrontar a equipa dos «Tigres de Monterrey».

O comunicado, assinado pelos 22 «Infantes», foi lido aos jornalistas por Bento, o «capitão» da equipa, e nele se assinala que esta tomada de posição «é contrária à nossa vontade».

Em questão permanece a discórdia das verbas quanto aos prémios de jogo, publicidade, ajudas de custo e ainda quanto à atribuição de um cartão vitalício.

Os jogadores afirmam que apesar de não defrontarem (ontem), conforme estava previsto, a equipa dos «Tigres de Monterrey» vão continuar a treinar com o mesmo afinco em Saltillo.

Os «Infantes» aguardam a qualquer momento uma contra-resposta por parte da Federação Portuguesa de Futebol.

Já depois de Bento ter lido o comunicado, o jogador disse que há mais de cinco meses este problema se arrasta e

Continua na pág. 10

## Aguedenses souberam guardar a revolta no seu íntimo

«O Elvas está na I Divisão; o Agueda terá de disputar o torneio de competência». Eram cerca de 23 horas da passada sexta-feira quando os aguedenses tomaram conhecimento desta decisão do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol. A notícia provocou uma onda de tristeza sem que, no entanto, se tenham verificado quaisquer reacções violentas, como muita gente pensava que iriam ocorrer. Mas a revolta existe no íntimo de cada adepto dos «galos do Botaréu», estado de espírito que se explica e compreende levando em

conta motivos muito simples: o Agueda foi a melhor equipa que disputou a Zona Centro do Nacional da II Divisão, dentro das quatro linhas conquistou brilhantemente o 1.º lugar da tabela classificativa e logo a subida automática ao escalão maior do nosso futebol. Uma decisão de secretaria, que justa para uns injusta para outros, vem tirar dois pontos ao Agueda e, assim, dar ao Elvas de mão beijada a I Divisão. Esta situação é lastimável, pois o melhor não ganhou.

A desilusão não se confinou somente aos adeptos

do clube aguedense. Qual será o estado de espírito dos jogadores que, com o seu esforço e sacrifício, foram conquistando, de domingo a domingo, os preciosos pontos necessários para atingir a meta proposta no início da época? Pensamos não ser difícil achar uma resposta para esta questão.

Os aguedenses souberam guardar no seu íntimo a revolta que sentiram. Que essa revolta se transforme num grito conjunto de apoio aos profissionais que vão agora disputar os jogos do torneio de competência.



DISTRITAL DA I DIVISÃO

OLIVEIRINHA, 1 — PAIVENSE, 0

APURAMENTO DO CAMPEÃO

Onde esteve a verdadeira equipa da casa?

Crónica de Carlos Campos

É evidente que a erosão provocada por um campeonato, seja ele qual for, se faz sentir na parte final. Não é menos verdade que das duas equipas, aquela que nos pareceu ter acusado mais isso mesmo, foi a de Oliveirinha, já que o Paivense, talvez por ter vindo duma prova mais competitiva não terá ainda atingido o seu ponto de saturação.

Jogo no Estádio da Gândara (Oliveirinha). Árbitro — Américo Costa, auxiliado por Mário Soares e Manuel Rosa.

OLIVEIRINHA — Duarte; Arlindo, Litos, Toni e Marito; Tróia, Celestino e Carlitos; António Alberto, Santos e Xico.

Substituições — Xico por Afonso aos 65 m. Acção disciplinar — Nada a registar. Treinador — António Ribeiro.

PAIVENSE — Ernesto; Moura, Adriano, Rocha e Rodas; Neves, Ginho e Rui; João Batista, Manolo e Henrique.

Substituições — Manolo por Almeida aos 25 m. Acção disciplinar — Nada a registar. Treinador — Silva Pereira. Intervalo — 0-0.

Marcador — António Alberto aos 88 m. Apesar de estarmos já à beira do defeso muita gente se deslocou ontem ao campo da Oliveirinha para assistir ao encontro com o Paivense primeiro de dois, que irá «dizer» quem será o campeão da I Divisão Distrital de Aveiro.

Venceu a equipa da casa, mas diga-se desde já e em abono da verdade que, quanto a nós o empate estaria mais certo.

Ainda não tínhamos visto este ano jogar a equipa de Castelo de Paiva, contrariamente à de Oliveirinha, que acompanhámos praticamente durante todo o campeonato.

Pareceu-nos contudo, que os forasteiros tinham vindo «doutro campeonato» mais duro, mais competitivo e que se apresentaram taticamente apenas para

empatar, uma vez que no próximo domingo receberão os seus anfitriões de ontem e em casa terão a oportunidade de rectificar o resultado.

O MEIO-CAMPO DA OLIVEIRINHA ONDE ESTEVE?

A verdade é que o meio-campo da turma de António Ribeiro claudicou ontem em demasia. Talvez porque tivesse estranhado o poderio do adversário, talvez porque contasse com outra coisa, mas o que é facto, é que se eclipsou completamente, não conseguiu segurar o esférico e sabe-se que essa zona nevrálgica do terreno — a tal coluna vertebral duma equipa — esteve completamente partida. Lá na frente o próprio Carlitos esteve irreconhecível, numa tarde em que tudo lhe correu mal, talvez acusando em demasia o facto de não lhe darem bolas jogáveis.

FIDEC, 1 - FIÃES, 1

Jogo no Parque S. Brás (Quinta do Gato). Árbitro — Correia Dias, auxiliado por Armando Sá e Macieirinha Bento.

FIDEC — Cotri; Faustino, Ratola, José Luís e Vitor Manuel; Toni, Hélder e Simões (Maurício 68 m); Gabriel (Rocha 45 m), Torres e Rangel.

FIÃES — Ribeiro; Carlos, Albino, Silva e Almeida; Neves, Albertino, Rocha e Neves II (Paiva 53 m); Paulo (Lima 75 m) e Carlos Alberto.

Intervalo — 0-1. Marcadores — Neves I (5 m) e José Luís (78 m). Pouca assistência em jogo de final de época cuja razão de ser bem pode ser posta em causa. Afinal as

classificações estão apuradas para além de saber quem é o campeão pouco mais curiosidade haverá. O jogo em si foi mal jogado embora com domínio alternado pelas duas equipas, tendo os golos surgido em jogadas fortuitas que essas sim, foram bem aproveitadas.

Pouco mais haverá a realçar que as exhibições de Almeida e Alberto no Fiães, ambos a passearem a sua classe no rectângulo e de Ratola na FIDEC, um portento na defesa que tudo fez para empurrar a equipa no ataque.

A arbitragem teve pelo seu lado os jogadores que não quiseram complicar e situou-se em bom plano.

Arbitragem sem problemas.

António Manuel Matos

VAGUENSE, 2 — BUSTELO, 3

Futebol «de saldo»...

Reduzida assistência presenciou no Municipal de Vagos o encontro para apuramento dos 12.ºs classificados, o que vem demonstrar o pouco interesse da competição distrital, com o futebol praticamente em período de férias.

Sob a arbitragem de Campos de Pinho, que foi auxiliado por Fernando Rocha e Manuel Fonseca, as equipas alinharam:

VAGUENSE — Calisto (Juan António); La-deiro, Cambraia, Djalma (Ábel) e João José; Rua, Eugénio e Fernando José; Paulo, Custódio e Urbano.

BUSTELO — Rola (Talu); Vitinha, Sérgio, Adelino e Carvalho; Laurentino (Vitor Costa), Xara e Horácio; Ferreira, Azevedo e Rodrigues.

Ao intervalo — 1-1. Golos de Paulo (aos 3 minutos), Rodrigues (28), Laurentino (53), Azevedo (57) e Eugénio (89).

Marcando muito cedo, esperava-se que o Vaguense, que jogava frente a uma das mais fracas equipas da Zona Norte, construísse um resultado volumoso, que evidenciasse um maior pendor atacante que desde logo assumiu.

Tal não aconteceu porém, nem o Bustelo se quedou pela mediocridade inicial, acabando por vencer uma partida de algum modo incaracterística, em que o

futebol jogado teve pouco de positivo.

Dominando praticamente durante a primeira metade do encontro, o Vaguense poderia ter assegurado a liderança se viesse para a frente com agressividade, nomeadamente no meio-campo onde o mastigar de esférico acabaria por ser a tônica da condução do «onze» de Rui Vitorino.

Disso se terá aproveitado a turma visitante, que explorou as inúmeras «gaffes» do Vaguense, castigando o sector defensivo local com algumas tiradas de franca inspiração o que lhe permitiu, já na segunda parte, passar à situação de vencedor.

A partir da marcação do segundo golo, o Bustelo tomou conta do jogo, insistindo no ataque a partir do meio-campo. Contando alguma imprecisão, nomeadamente na finalização dos contra-ataques, impediria um resultado mais volumoso que, a verificar-se constituiria um verdadeiro escândalo.

A arbitragem de Campos de Pinho, que de Vagos seguiu directamente para os estúdios do Porto da RTP onde teve intervenção em directo no programa «Domingo Desportivo» a propósito do «caso Águeda», conduziu o jogo com muita serenidade, fazendo trabalho aceitável.

Eduardo Jaques

CICLISMO—Volta à Itália

Acácio continua em sétimo

Classificação da décima quarta etapa ontem disputada da Volta à Itália em Bicicleta:

1 — Martin Early, Irlanda, 6.17.24 horas; 2 — Stefano Giuliani, Itália, a 20 segundos; 3 — Pedro Munoz, Espanha, a 21 s; 4 — Roberto Visentini, Itália, a 29 s; 5 — Greg Lemond, EUA, a 29 s; 6 — Cláudio Corti, Itália, a 35 s; 7 — Giuseppe Saronni, Itália, a 45 s; 8 — Francesco Moser, Itália, a 45 s; 9 — Alberto Volpi, Itália, a 45 s; 10 — Franco Chioccioli, Itália, a 51 s.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1 — Giuseppe Saronni, Itália, 65h26m40s; 2 — Roberto Visentini, Itália, 65.27.50; 3 — Gianbattista Baronchelli, Itália, 65.28.31; 4 — Francesco Moser, Itália, 65.29.30; 5 — Greg Lemond, EUA, 65.30.11; 6 — Michael Wilson, Austrália, 65.30.15; 7 — Acácio da Silva, Por-

tugal, 65.30.49; 8 — Cláudio Corti, Itália, 65.30.58; 9 — Alfio Vandì, Itália, 65.32.21; 10 — Flávio Giupponi, Itália, 65.32.38.



Resultados e classificações

TORNEIO DAS I/II DIVISÕES

RESULTADO União-Varzim ..... 3-1

2.ª FASE DO NACIONAL DA III DIVISÃO

RESULTADOS ZONA NORTE Bragança-Lixa ..... 2-0

ZONA SUL Sant. Cacém-Lusitânia ..... 1-1

NACIONAL DE JUNIORES

RESULTADOS ZONA NORTE Porto-Varzim ..... 4-0

ZONA SUL Académica-Beira Mar ..... 2-2

Braga-Rio Ave ..... 3-1

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F-C P.

FC Porto ..... 10 8 2 0 25- 5 18

Varzim ..... 10 6 1 3 23-17 13

Braga ..... 10 4 4 2 21-13 12

Rio Ave ..... 10 2 2 6 8-19 6

Beira Mar ..... 10 1 4 5 11-24 6

Académica ..... 10 1 3 6 10-22 3

ZONA SUL RESULTADOS Sporting-U. Coimbra ..... 2-1

U. Leiria-Setúbal ..... 2-5

Torraltá-Benfica ..... 0-4

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F-C P.

Sporting ..... 10 9 1 0 29- 5 19

Benfica ..... 10 6 0 4 23-12 12

NACIONAL DE INICIADOS SÉRIE C

RESULTADOS Feirense-Arouca ..... 2-0

Ac. Viseu-Celoricense ..... 0-1

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F-C P.

Feirense ..... 6 5 1 0 19- 6 11

A. Viseu ..... 6 2 1 3 9-10 5

Arouca ..... 6 1 2 3 6-12 4

Celoricense ..... 6 1 2 3 5-11 4

SÉRIE D RESULTADOS Estação-Naval ..... 0-5

U. Coimbra-Marinense ..... 1-0

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F-C P.

Naval ..... 6 5 1 0 20- 3 11

Marinhense ..... 6 3 1 2 11- 7 7

U. Coimbra ..... 6 3 0 3 16- 5 6

Estação ..... 6 0 0 6 1-33 0

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

2.ª FASE RESULTADOS Oliveirinha-Paivense ..... 1-0

Cortegaça-Pessegueirense ..... 3-1

FIDEC-Fiães ..... 1-1

Avanca-Esmoriz ..... 2-0

Paredes do Bairro-Cucujães ..... 1-0

Pinharenses-Paços Brandão ..... 3-0

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

APURAMENTO DO CAMPEÃO S. Roque-Pedralva ..... 4-0

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

APURAMENTO DO CAMPEÃO Murtoense-Barroca ..... 2-0

CHAVE DO TOTOBOLA

U. Madeira-Varzim ..... 1

Bragança-Lixa ..... 1

Santiago Cacém-Lusitânia ..... X

Neuchatel-Young Boys ..... 2

Aarau-Servette ..... 2

Baden-Grasshopper ..... 2

Brenchen-Ch.-de-Fonds ..... X

Lausana-St. Gallen ..... 1

Sion-Lucerna ..... 2

AIK-Örgryte ..... 2

Brage-Malmö ..... 1

Gotemburgo-Elfsborg ..... X

Norrköping-Hammarby ..... 1



Se conduzir

não beba

totoloto

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:

8 - 22 - 32 - 35 - 41 - 43 + 26

## BASQUETEBOL

FASE DE APURAMENTO  
DO NACIONAL DE JUVENISNaval  
figueirense  
foi a grande  
vencedora  
desta fase— Esgueira também apurada  
para a fase final

A equipa de juvenis da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, foi a grande vencedora da fase de apuramento para a final do XXXIII Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos, em basquetebol, Zona Norte, que este fim-de-semana se disputou em Sangalhos.

Depois de terem vencido a equipa do Esgueira e do FC do Porto, os figueirenses são uma das equipas favoritas à conquista do título nacional, juntamente com as equipas do sul, efectuando-se hoje o sorteio para o



E esta a equipa do Esgueira que ontem venceu o FC do Porto e que garantiu o direito de participar na fase final do torneio.

efeito. Acompanha a equipa da Naval, o Esgueira que ontem venceu o Porto e que agora vão à fase final do

torneio cujo local só hoje será conhecido.

Nesta fase de apuramento, Zona Norte, os resultados foram os seguintes:

Esgueira-Naval	62-69
Naval-Porto	60-56
Porto-Esgueira	61-64

## BASQUETEBOL FEMININO

## Sangalhos perdeu em Coimbra



A equipa feminina do Sangalhos não foi feliz na sua deslocação a Coimbra, pois perdeu por 43-33, com o Sport Conimbricense.

Foi a última partida da fase de apuramento da 1.ª e 2.ª divisões, do Campeonato Nacional de Basquetebol Feminino, que pôs frente-a-frente conimbricenses e

bairradinas.

Numa outra partida também disputada em Coimbra e a contar para a mesma prova, o Olivais venceu o Vilanovenses por 54-48.

Na foto junta pode ver-se uma fase do jogo Sport-Sangalhos.

## ESGUEIRA, 62 — NAVAL, 69

A jornada inaugural desta fase de apuramento, colocou frente-a-frente o Clube do Povo de Esgueira e a Associação Naval 1.º de Maio — proporcionou um bom espectáculo de basquetebol à numerosa e entusiástica assistência que na passada sexta-feira se deslocou ao Pavilhão do Sangalhos Desporto Clube. Aliás, outra coisa não seria de esperar: o sistema afunilado de apuramento do Campeonato Nacional de Juvenis tem a vantagem de reunir numa «poule» as três melhores equipas da Zona Norte. E para lá do carácter aleatório deste sistema de apuramento, pensamos que ele tem a vantagem de dar uma maior competitividade aos desafios — exigindo, assim, uma certa maturidade dentro dos recintos —, o que, em nosso entender, apenas valoriza o espectáculo.

O desafio entre o Esgueira e a Naval não fugiu a esta lógica. Nos 5 minutos iniciais, ambas as equipas pareciam apostar na detecção dos pontos fracos da defesa adversária. A Naval, por um lado, demonstrara uma certa dificuldade em colocar a bola em Anibal Azevedo, vendo-se, por isso, obrigada a recorrer à média e longa distância de Nuno Pinto e Rui Miguel — ambos a rubricarem influentes exibições. Por seu lado, o Esgueira patenteou alguma imaturidade, com reduzidos tempos de ataque a proporcionarem precipitados lançamentos. Disso se aproveitou a equipa figueirense para sair em rápidos contra-ataques. De um resultado equilibrado aos 5 minutos (8-8), a Naval chegou aos 10-20 (10 minutos) e atingiu os 12-26 (aos 12 minutos). Um desconto tempo pedido pelo prof. Orlando Simões e a entrada de Filipe Alvelos no Esgueira e de Joaquim Aleixo (que substituiu Vítor Novais) na Naval foram o bastante para que a equipa aveirense encetasse uma rápida reacção, reduzindo a sua desvantagem para 5 pontos (23-28, aos 15 minutos). A Naval voltaria uma vez mais a adiantar-se no marcador (23-32, aos 17 minutos), mas falhando consecutivas séries de lances livres (1 + 1) iria consentir nova aproximação do Esgueira ao 18.º minuto (28-32). Uma vez mais, a precipitação

dos ataques do Esgueira voltaria a proporcionar nova vantagem dos navalistas, que venciam ao intervalo por 28-38.

O início do segundo meio tempo foi caracterizado pela nítida vantagem dos navalistas, especialmente através de Vítor Novais. Os resultados parciais, aliás, são uma evidente da feição do jogo: 31-48 (aos 50 minutos), 38-61 (10 minutos). Com uma vantagem de 23 pontos, os navalistas pareciam caminhar para um dilatado triunfo. A substituição do navalista Azevedo por Uriel Rodrigues, ocorrida ao 10.º minuto, enfraqueceu a equipa figueirense. Completamente apática, a Naval consentiu ao Esgueira 12 pontos sem resposta (41-63, aos 11 minutos e 53-63, aos 12 minutos). O espectáculo foi ganhando emotividade, pois o Esgueira parecia decididamente apostado em virar o resultado, perante a notória quebra dos figueirenses — que já haviam esgotado os dois descontos de tempo. Porém, para o Esgueira — mais uma vez — que demonstrou alguma imaturidade: um precipitado e mal executado lançamento de 3 pontos e um mau passe proporcionariam à Naval um avanço de 14 pontos (53-67, aos 17 minutos). O Esgueira diminuiria ainda a desvantagem para os 9 pontos (60-69, aos 18'20") mas acabaria por não conseguir virar o resultado, que seria fixado em 62-69.

A arbitragem da dupla lisboeta constituída por José Araújo e António Pimentel situou-se em plano aceitável com um ou outro erro.

As equipas alinharam do seguinte modo:

**ESGUEIRA (62)** — Filipe Reis, Sérgio Simões (22), José Mendes Alvelos (4), José Ferreira, Carlos Moutinho (7), Alberto Lopes (6), Fernando Marques, Luís Garcia e João Alves (23).

**NAVAL (69)** — Rui Santo Amaro, Uriel Rodrigues (2), Mário Tribuna, Francisco Crisanto (6), Joaquim Aleixo, Rui Miguel (24), Nuno Pinto (14), Vítor Novais (13), Anibal Azevedo (10) e Oscar Brosque.



O banco do Esgueira, vendo-se logo em primeiro plano o seu técnico, que estiveram sempre atentos a todas as movimentações do adversário, para sempre que preciso poder «mexer» no seu conjunto de forma a tirar os resultados desejados.

## FÓRMULA UM

# Na Bélgica Mansell foi 1.º a cortar a meta

O circuito de SPA Francorchamps foi palco da 5.ª prova do Campeonato Mundial de Condutores que teve como vencedor incontestável o piloto inglês da Williams, Nigel Mansell.

Logo nos treinos de sexta-feira houve uma surpresa, digamos que foi mesmo uma grande surpresa, o seu preconizador foi o brilhante piloto austríaco Gerhard Berger que ao volante do seu Benetton-BMW conseguiu realizar o melhor tempo. Este foi, no entanto superado no dia seguinte por Piquet que fez a 19.ª «pole position» da sua carreira.

Na largada Piquet manteve-se na frente (o que é para admirar) mas logo atrás, Senna na 4.ª posição tentou levar a melhor sobre Berger e Prost, o que conseguiu mas sem no entanto evitar que o piloto austríaco e o francês se tocassem ficando ambos no fim do «pelotão» e sendo mesmo obrigados a ir à boxe.

Lá na frente seguiam os dois brasileiros com Piquet um pouco afastado e Mansell a atacar Senna, ultrapassando-o à 3.ª volta. Só que um problema surge com o inglês que aparece de repente em 4.º atrás de Senna e Johansson.



Nigel Mansell vencedor da prova com o seu Williams.

Piquet aumentava a sua diferença (10s à 15.ª volta) para Senna mas precisamente nesta volta o piloto brasileiro pára na boxe e inesperadamente era a desistência.

Senna apanhava-se assim no comando sem menos esperar.



Ayrton Senna segundo classificado correndo com o Lotus.

Começam então as trocas de pneus dos da frente: primeiro Mansell e depois Senna que não consegue manter o comando da corrida.

Entretanto, enquanto cá na frente se passavam todas estas mudanças, Prost calmamente ia recuperando bem devagar estando já em 7.º lugar e ascendendo depois à 6.ª posição quando da ida à boxe de Jones.

Mansell aumentou sempre mais a sua diferença para Senna e sobretudo nas últimas voltas em que o brasileiro que fez a volta mais rápida baixou a olhos vistos o seu andamento.

Nigel Mansell percorreu as 43 voltas ao circuito de SPA numa hora 27m e 57s, Senna ficou a 19s, Johansson a 26s, Alboreto a 29 s, Laffite a 1m 10s e finalmente Prost a 2m 17s.

Senna subiu ao comando do Campeonato com 25 pontos seguido por Prost com 23, Mansell com 18 e Piquet com 15.

No Campeonato Mundial de Construtores a McLaren-TAG comanda com apenas mais um ponto que a Williams-Honda, a primeira tem 34 pontos e a segunda 33.

Foi uma corrida emotiva como de resto o foram quase todas as outras em que se salientou a recuperação de Alain Prost e a equipa Ferrari que apesar dos inúmeros problemas que tem tido conseguiu que os seus dois carros terminassem nos pontos e assim arranjar, de certo, mais alento para continuar.

Mansell venceu e venceu bem talvez em jeito de

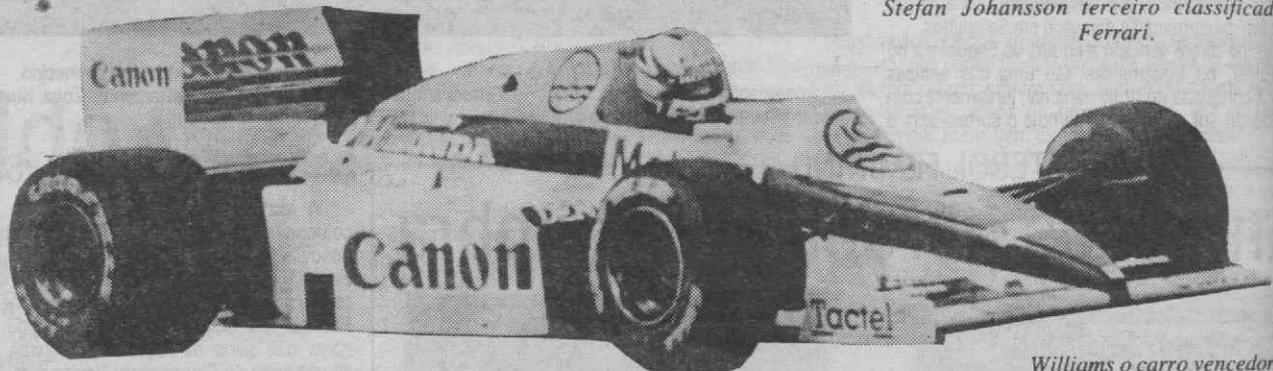
vingança do desaire sofrido na corrida anterior pela equipa Williams.

Ayrton Senna, esse desde que subiu ao pódio não quer outra coisa, em cinco provas disputadas já recontar com ele para a disputa, que estou certa vai ser cerrada, para o título de campeão do mundo de 1986.

Cristina Novo



Stefan Johansson terceiro classificado com Ferrari.



Williams o carro vencedor.

## «Mundial» do México

(Da página 7)

frisou que da parte da FPF «nunca fomos atendidos».

Em face da situação agora criada, a Selecção Portuguesa de Futebol viu-se assim privada de efectuar mais um jogo-treino antes do início do Mundial.

Nesta perspectiva, o próximo adversário de Portugal será a Inglaterra, a 3 de Junho, em Monterrey.

Desde que Portugal chegou ao México no passado dia 11, os «Infantes» apenas defrontaram a modesta equipa do Clube Nova de Monterrey a quem ganharam, por 11-0.

### CARLOS MANUEL JÁ TREINA SEM LIMITAÇÕES

Carlos Manuel, já recuperado de uma lesão, regressou ontem aos treinos da Selecção Portuguesa de Futebol que se encontra a estagiar em La Torre perto de Saltillo, tendo o médio benfiquista deixado uma imagem muito positiva

depois da lesão que o atingiu na coxa esquerda.

Depois de um dia de folga, os «Infantes» regressaram os treinos no campo relvado da secção 38 próximo de La Torre, e pela tardinha, já com pouca luminosidade, dado o facto de os jogadores, técnicos e dirigentes terem ficado a ver a transmissão pela TV do jogo Inglaterra-Canadá.

Os pupilos de José Torres assistiram à primeira parte do encontro entre ingleses e canadianos em Vancouver, tendo posteriormente o seleccionador nacional reunido os «Infantes» para a curta viagem de camioneta até ao campo, sob uma forte escolta de vários carros patrulha da policia.

Sob o céu nublado (raro em Saltillo) e algum vento forte da montanha, José Torres orientou primeiro o aquecimento de 15 minutos, tendo a seguir formado duas equipas (azuis e vermelhos) para um jogo a todo o campo.

Carlos Manuel, recuperado da lesão, alinhou pelos vermelhos, tendo sido protagonista de algumas jogadas de grande nível individual, deixando bem nítido que pretende alinhar já frente aos ingleses.

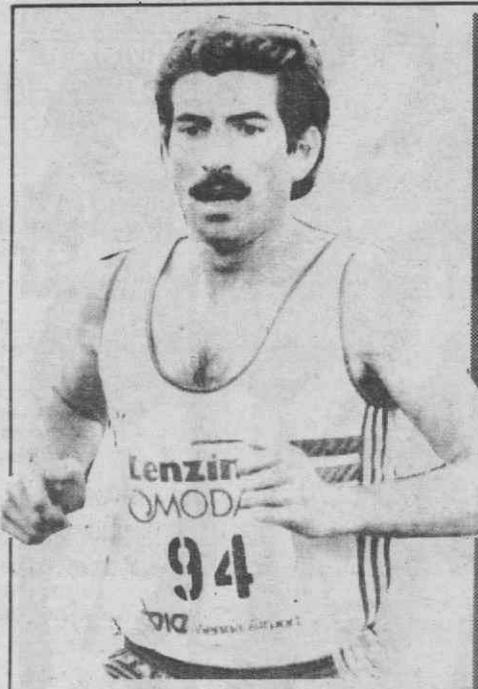
«Vamos lá a marcar e a desmarcar como fazem os ingleses» disse Torres a meio do treino.



TLAXCALA (MÉXICO) — Treino da selecção francesa, vendo-se os futebolistas Tigana, Le Roux, Bats e Battiston em acção.

## ATLETISMO

# Leitão fez a melhor marca mundial do ano nos 5.000 metros



O benfiquista António Leitão alcançou, sábado, a melhor marca mundial do ano nos 5.000 metros, com o tempo de 13 minutos e 21 segundos, durante o «Meeting» Internacional de Atletismo de Sevilha.

Na mesma prova, o atleta do Benfica, Fernando Couto, obteve os mínimos para os Jogos Olímpicos de Seul e para os Campeonatos da Europa, ao alcançar a terceira posição, com o tempo de 13,31.2 minutos.

No segundo lugar classificou-se o olímpico inglês Hutchings, ao percorrer a distância em 13,31 minutos.

Nesta prova do «Meeting» Internacional de Sevilha, o sportinguista Mário Silva funcionou como «lebre» até aos 1.500 metros, em que realizou o tempo de 4 minutos e 5 segundos.

### AURORA CUNHA VENCEU NOS ESTADOS UNIDOS

A atleta portuguesa Aurora Cunha venceu a prova de 20 quilómetros, disputada em Wheeling, Estados Unidos, ao percorrer a distância no tempo de uma hora e 11 minutos e 23 segundos.

Com este tempo Aurora Cunha obteve o recorde da prova, que pertencia a norte-americana Julie Isphording, com 1h,12,37.

Em segundo lugar classificou-se a neo-zelandesa Allison Roe, com 1h, 13,12, seguida de Isphording com 1h,13,30.



## PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

• T1, vende-se (frente Estúdio 2002). Telef. 21121 (horas expediente) — Aveiro.

• VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telef. 21434 — Aveiro.

## Alugueres

• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• 1.º ANDAR, novo, aluga-se, em Verdemiho. 1,5 Km de Aveiro. Telefone 21104.

• MORADIA, aluga-se, férias. Algarve. Telefone 93333 — Eixo.

## Pedidos

• CONDUCTOR, para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telefones 741688/741665 — Avelãs de Caminho.

## Ofertas

• CALISTA ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

• CONTABILISTA (ISCA), aceita serviços «part-time/full-time». Telefone 522199 — Albergaria-a-Velha.

• DESENHADORA TÉCNICA — Telefone 23469 — Aveiro.

## Vendas

• BARREIRAS AUTOMÁTICAS — ARMARO, LDA. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• VENDEM-SE, vitrine frigorífica, máquina cortar fiambre, registadora e frilador de pão. Telefone 321743 — Aveiro.

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

• ALIMENTOS PARA ANIMAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• OCULISTA AVEIRENSE — Todo receituário. Telef. 25880 — Aveiro.

• SHAMPOO «FLEX» — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• «LECISTRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

• AUDIO VÍDEO PUBLICAÇÕES — Rui Luis de Camões, 58 — Cacia.

## Diversos

• KAREN LAFERTY E CATHERINE IRVING, cantores holandeses, apresentarão um concerto no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, na 2.ª feira, dia 26 de Maio, às 21 horas.

• TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

• REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS — Rua Manuel Melo Freitas, 8 — Telef. 311658 — Esgueira.

• REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS — Telef. 29637 — Solposto.

• ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO» — S. Bernardo.

• ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

• ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• EL RINCON — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

## Automóveis

• AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

## Mariana Dias Carriço é «Miss Portugal» 1986



Mariana Dias Carriço, de 20 anos, foi eleita «Miss Portugal» 1986, pelo júri presente no Casino Estoril.

Natural de Lisboa e empregada de uma «boutique», Mariana Dias Carriço será a representante de Portugal nos concursos «Miss Universo», a realizar em Julho no Panamá e «Miss Europa» que se efectuará em Paris.

No concurso, foram ainda eleitas primeira dama de honor, Elsa Maria Rodrigues, de 19 anos, estudante, natural de Lisboa, que representará Portugal no

Concurso «Miss Mundo», a realizar, em Novembro, em Londres e segunda dama de honor, Ana Rosa Pequito Antunes, 18 anos, estudante, de Oeiras, que representará Portugal no concurso «Miss Internacional», em Setembro, no Japão.

Ana Rosa Antunes foi também eleita «Miss Fotogenia» pelos fotógrafos e operadores de Câmara da RTP, presentes no Casino Estoril.

## Receitas

## MORANGOS COM CHANTILLY

500 g de morangos  
500 g de natas batidas em açúcar  
100 g de açúcar pilé

Esmagam-se com um garfo os morangos e misturam-se com as natas e o açúcar.

## ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL.

CONSULTE-NOS:  
TELEFONE 27108

LEIRIA

Põe-se a mistura numa taça de vidro. Põe-se a gelar durante 2 horas.

Serve-se acompanhado com biscoitos «à la Reine».

## BIFES DE ATUM

500 g de atum fresco  
100 g de banha  
1 cebola  
4 alhos  
1 ramo de salsa  
1 pitada de pimenta sal

Duma posta de atum fresco talham-se os bifes.

Temperam-se com sal e os alhos partidos às talhadas.

Num caldeirão de barro deita-se a gordura, que se leva ao lume até aquecer.

Põem-se os bifes às camadas alternadas com uma cebola cortada às rodela, os alhos, a salsa e a pimenta.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no próximo dia 18 de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária n.º 131/84, que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, que a Exequente «MASCRUZ — Fábrica de Ferragens Ld.ª», com sede em Agueda, move contra a Executada «AGÊNCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL, LD.ª», com sede na Rua José Estêvão, 34, Aveiro, há-de ser postos em praça para serem arrematados pelo valor mínimo que lhes foi atribuído em auto de penhora, diversos móveis constituídos por recheio de escritório e máquinas e artigos inerentes às actividades da executada.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria Maia dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 283, de 26-5-86).

## SNAUWAERT

Tennis • Squash • Badminton

— Somos uma nova unidade de produção do grupo SNAUWAERT, fabricante mundialmente reconhecido pela sua qualidade de raquetes de Ténis, Squash e Badminton, com sede principal na Bélgica e uma rede de distribuição mundial em mais de 30 países.

— Os quadros das raquetes serão recebidos em bruto da fábrica SNAUWAERT — Bélgica e acabados na nova unidade fabril portuguesa (polimento, pintura, montagem e encordoamento).

PEDIMOS

## ENGENHEIRO TÉCNICO

- Mínimo de 5 anos de experiência
- Bons conhecimentos:
  - Língua Francesa escrita e falada
  - Electricidade (Electrónica será preferencial mas não eliminatório)
  - Ar comprimido
- Terá a direcção e responsabilidade da manutenção e controlo de qualidade
- Trabalhará sob a direcção do Director Fabril
- Admissão imediata

RESPOSTA MANUSCRITA EM LÍNGUA FRANCESA COM «CURRICULUM» PARA:

SNAUWAERT & DEPLA, LDA.  
AGUADA DE BAIXO  
3750 ÁGUEDA

# Última página

## Baixo Vouga integra mais de 12 mil hectares de solos agrícolas em estado de abandono

Da primeira página

cando-os ao abandono a que têm estado votados».

O responsável pela pasta do Plano e da Administração do Território acrescentaria que o Baixo Vouga se integra numa região «de grandes potencialidades reconhecidas por todos» salientando, todavia, que se trata de uma zona altamente sensível.

De acordo com o Gabinete de Estudos, o programa enquadra projectos no domínio agrícola e não agrícola, susceptíveis de promover simultaneamente o rendimento dos agricultores e a melhoria das condições de vida das populações abrangidas. A estratégia preconizada para o desenvolvimento regional integrado assentou em três premissas fundamentais: o crescimento do sector agrícola é a chave do desenvolvimento rural; o desenvolvimento da agricultura exige o desenvolvimento concomitante dos sectores secundário e terciário; e as forças sociais desempenham um importante papel no desenvolvimento agrícola já que a produção agrícola regional deriva dos esforços de inúmeros produtores individuais cujo interesse e capacidade de participar num programa essencial.

### ESQUEMA DO APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DO VOUGA

Como já se disse, o subaproveitamento dos solos do Baixo Vouga deve-se, em grande parte, às insuficiências do sistema hidráulico que os serve ao condicionar, por excesso de água, a sua capacidade de uso agrícola.

Esta situação foi recentemente agravada pela entrada em construção da última fase das obras do porto de Aveiro que ao aumentar, de forma visível, a amplitude das marés entradas e saídas da barra veio pôr em causa a precariedade das actuais motas de defesa estabelecidas ao longo dos campos que marginam toda a laguna, ameaçando de salgamento as antigas «praias» de arroz e restantes terrenos de cultivo.

O excesso de água no solo, a evidenciar a premência que os problemas de enxugo e drenagem assumem em toda esta área deve-se, fundamentalmente, à falta de controlo das cheias a montante; a limitada capacidade de escoamento dos leitos inferiores do Rio Vouga e seus principais afluentes, bem como das restantes linhas de água que afluem à Ria de Aveiro; a ausência de

diques de defesa contra a invasão das águas salgadas em toda a zona lagunar sujeita a influência das marés; a irregularidade do regime hídrico bem evidenciado pelos caudais registados na ponte de Angeja, em cheia cinquentenária a contrastar com os caudais de estiagem mínimos registados na mesma secção; ao elevado volume de águas entrado na barra de Aveiro que em preia mar de marés vivas chega a atingir os 6 000 m<sup>3</sup>/s e a inexistência de enxugo e drenagem eficientes.

Para fazer face a este cenário os estudos levados a cabo pelo Gabinete consideram como prioritária a intervenção dos serviços em duas áreas críticas: no salão superior do Vouga e no subescalão Águeda-Cértima, com vista a assegurar um maior controlo das cheias e, simultaneamente, um caudal ecológico permanente, indispensável para assegurar as necessidades de rega dos campos da bacia inferior e minimizar os efeitos da poluição industrial e urbana; na bacia inferior do Vouga, situada a jusante da ponte da Sernada até às margens da Ria, em ordem a assegurar a retirada do excesso de água no solo, a partir da implementação de um esquema eficiente de enxugo e drenagem e de defesa contra a invasão das águas salgadas.

Ainda de acordo com o referido Gabinete, reconhecem-se em toda a bacia inferior do Vouga, como áreas de interesse agrícola a beneficiar por obras de enxugo e drenagem e complementarmente por novas redes de rega, a par da melhoria dos seus actuais acessos e de uma intervenção no domínio da reestruturação fundiária, os seguintes blocos: bloco do Vale do Cértima, 512 hectares; do Baixo Vouga lagunar, 3 980; da Murtosa, 1 835; de Estarreja-Ovar, 1 750; do Vale do Vouga, 2 705; do Vale de Águeda, 575; da Pateira de Fermentelos, 555; do Vale do Marnel, 185; do Vale do Boco, 500; e do Vale do Levira, 135 hectares.

### AUMENTOU A POLUIÇÃO NA BACIA DO VOUGA

O Governo propõe-se «chamar à razão» os agentes poluidores da bacia do Vouga, situação que foi agravada nos últimos anos e que está a causar viva apreensão no executivo.

Segundo Carlos Pimenta, secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, que também esteve presente na reunião de sexta-feira passada em Aveiro, o Governo está a preparar para a região aveirense uma intervenção mais no

domínio no abastecimento de água às populações, onde se registam carências grandes devido à poluição, nomeadamente dos lençóis aquíferos subterrâneos e da ria.

Carlos Pimenta adiantaria ainda que, em colaboração com o Ministério da Agricultura, está em estudo o projecto dos blocos de rega a partir do Vouga e de regularização do mesmo rio.

Referindo-se à poluição existente na zona de Estarreja, o secretário de Estado do Ambiente diria que «há problemas com metais pesados e com outro tipo de poluentes que considero bastante graves», sublinhando que «nós estamos neste momento com o inventário de todas essas situações e vamos pedir a colaboração da Universidade de Aveiro e de outras instituições locais para, de uma forma muito firme, negociar com as empresas a redução dos seus poluentes para níveis aceitáveis e europeus».

Depois de revelar que os trabalhos de controlo da poluição do ar em Estarreja já começaram, diria que o grande problema na zona de Aveiro se verifica ao nível das águas da Ria e das suas lamas.

Reportando-se à poluição industrial, Carlos Pimenta observaria que ela não pode continuar ao nível actual. «Há dois anos, quando aqui vim com o ministro da Qualidade de Vida, foi-nos garantida uma série de medidas relativamente a planos de redução da poluição. Afinal, o que tenho vindo a constatar é que a situação piorou».

Depois de afirmar que «teremos de reduzir fortemente as cargas poluidoras na Ria», o secretário de Estado do Ambiente revelaria que «1986 é o ano da tomada de decisão e em 1987 começaremos, decididamente, aqui com a adopção de esquemas de redução da poluição tal como já começámos no Alviela, por exemplo».

Consciente de que a situação não será alterada apenas e só com a aplicação de medidas persuasivas, Carlos Pimenta precisou que o Governo iria fazer, além de outras intervenções, investimentos públicos da ordem dos 3 milhões de contos para abastecimento de água às populações.

Consideraria, também, Carlos Pimenta, que o sistema do Vouga é o «mais complicado do País», não se conhecendo sequer «o sistema hidrologico do interior da bacia» e a caracterização das águas. Não obstante esta situação, o problema terá de ser agarrado com a força e a urgência requeridas.

## PELO MUNDO

### PAPA ORDENA 74 PADRES

O Papa João Paulo II ordenou ontem 74 padres de 23 países, nove dos quais da Europa de Leste, numa cerimónia realizada na Basílica de S. Pedro e à qual assistiram oito mil pessoas. Trinta e um dos novos padres são membros do «Opus Day», organização conservadora que promove os valores católicos na vida quotidiana. Entre os outros padres encontram-se três checoslovacos, seis polacos e um jesuíta escocês de 63 anos.

### TRÊS ATAQUES À BOMBA EM ISRAEL

Bombas colocadas por extremistas árabes explodiram ontem numa cidade central de Israel e junto a um local onde se encontravam soldados aguardando transporte, ficando ferido um civil, disse a polícia. O civil ficou ferido quando uma das bombas deflagrou numa paragem de autocarro em Kfar Saba, 20 quilómetros a norte de Telavive. Uma segunda explosão abalou outra parte da cidade uma hora depois, mas não provocou vítimas. Anteriormente uma bomba havia explodido num cruzamento com muito trânsito nos arredores da estância balnear de Ashkelon, 50 quilómetros a sul de Telavive, onde soldados aguardavam transporte até às suas bases depois de terem gozado a licença de fim-de-semana.

### SUPERPETROLEIRO IRANIANO ATINGIDO NO GOLFO

Um superpetroleiro iraniano fretado foi atingido por um míssil iraquiano no Golfo e está a meter água rapidamente, disseram ontem fontes na navegação. Acrescentaram que o navio, de 357.400 toneladas, o «Wind Enterprise», foi atingido sábado à noite 35 milhas a sul do terminal petrolífero da ilha iraniana de Kharg e apenas a 11 milhas ao largo da costa iraniana. Desconhece-se a sorte da tripulação do superpetroleiro, um dos maiores atingido até agora no Golfo.

### MARCHA DA PAZ DO SALVADOR À GUATEMALA

Uma caravana de cerca de 600 pessoas, denominada «Marcha da Paz e da autodeterminação dos Povos» deslocou-se desde São Salvador até à cidade do oriente guatemalteco com o objectivo de entregar uma petição. «Pretendemos obter paz com justiça», afirma a petição entregue a representantes dos vários países da região que se encontram reunidos naquela cidade. A caravana integrou sindicalistas, mães de presos políticos desaparecidos, cooperativistas e ainda vários cidadãos norte-americanos «solidários com a luta do povo salvadoreño».

### MACAU VAI MANTER O SEU SISTEMA APÓS SAÍDA DE PORTUGAL



A China disse ontem desejar manter a estabilidade social e o desenvolvimento económico de Macau após o regresso daquele território à soberania chinesa. A agência de notícias «Nova China» disse que a ideia de «um país, dois sistemas» que Pequim tem repetidamente afirmado como o modelo para Hong Kong poderá ser também aplicado para Macau. A China e Portugal anunciaram na passada semana que as conversações para o retorno de Macau à soberania chinesa poderiam começar em Pequim em finais de Junho. «O princípio básico da posição da China sobre a questão de Macau é a restauração da soberania no território e conservar a estabilidade social e o desenvolvimento económico» — referiu a agência. Lisboa tentou entregar Macau aos chineses em 1967 e em 1974 o que foi recusado por Pequim nas duas ocasiões.

### ALDEÕES SINGALESES MASSACRADOS POR REBELDES

Separatistas tamules mataram, sábado, 20 singaleses no Leste do Sri Lanka, disse ontem um porta-voz do Ministério da Segurança Nacional. Acrescentou que o ataque efectuado na noite passada, em Gomarankadawela, elevou para 32 o número de aldeões singaleses massacrados por separatistas tamules nesta província nos últimos dois dias. Os separatistas tamules combatem pela criação de um estado tamil independente no Sri Lanka, dominado pelos singaleses.

## DIÁRIO DE AVEIRO



MIAMI — Dois lemures recém-nascidos no zoo local. Pesam 5 Kg os dois.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -